



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO TILS

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO TILS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Taise Gomes dos Santos Cá

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachã
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Formação e atuação do Tils
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

F724	Formação e Atuação do TILS : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores: Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024. 36 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19665-7 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Educação Especial 3. Tradutor Intérprete de Língua de Sinais 4. TILS 5. Surdos 6. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	---

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO TILS	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	20
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	24
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	24
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	25
	REFERÊNCIAS	34

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





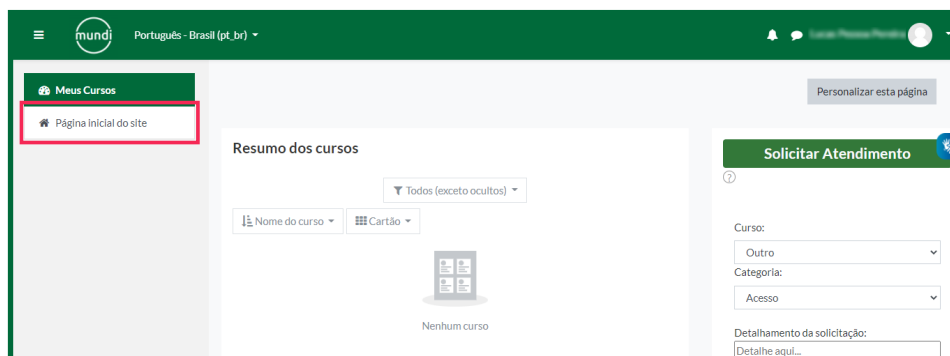
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



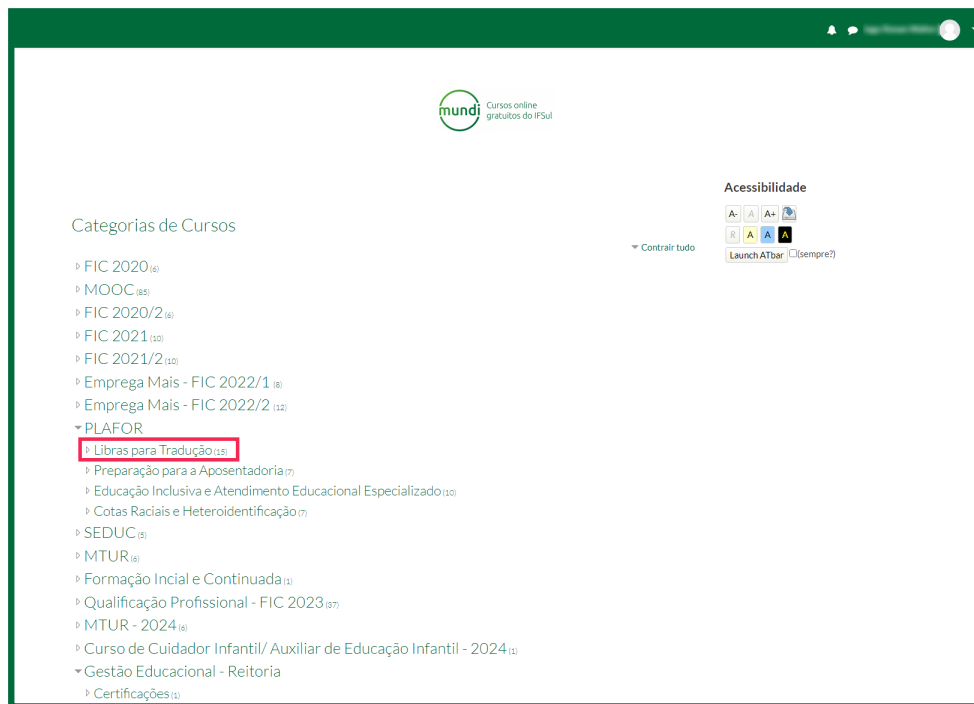
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



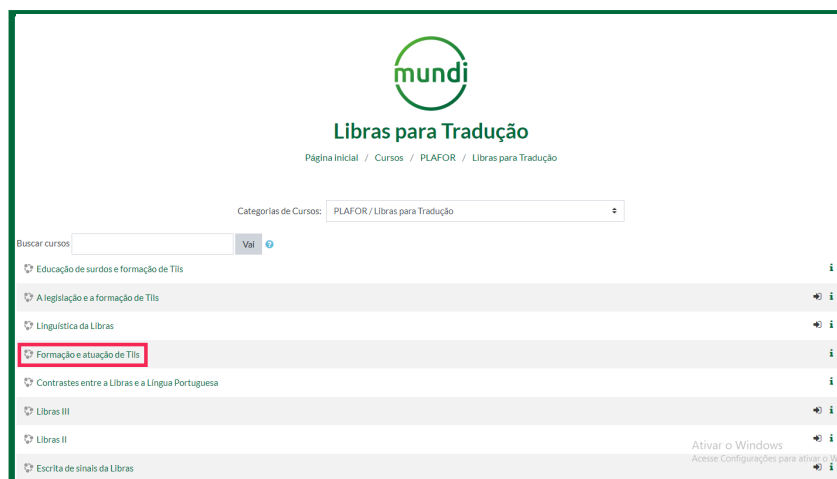
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



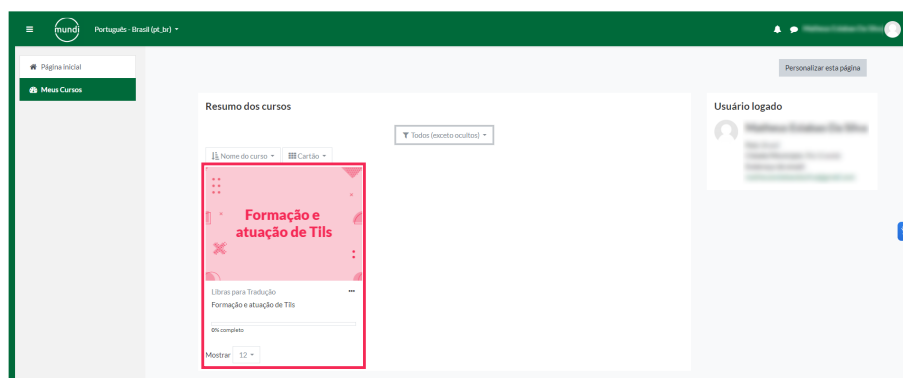
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO TILS

Este curso tem como objetivo principal fomentar conhecimentos inerentes ao profissional tradutor e intérprete de Libras, cuja atuação profissional é regulamentada com a lei 12.319 de 01 de setembro de 2010. Dessa forma, surge a necessidade de promover qualificação e formação impulsionando ainda mais seu papel perante a sociedade.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Formação e atuação do Tils

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 30 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Audiovisual para Libras qualificará o/a educando/a para atuar nas plataformas virtuais com ênfase em Libras.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Formação e atuação do Tils
Disciplina	Formação e atuação do Tils
Sigla	FAT
Objetivo geral	Proporcionar conhecimentos referentes à formação profissional e os campos de atuação e saúde do TILSP. Com fundamentos teóricos da sua importância em todos os contextos de atuação.
Objetivos específicos	Conhecer a formação do profissional TILSP, e evidenciar os campos de atuação desses profissionais e refletir sobre sua saúde, bem como sua importância pedagógica e social.
Carga horária (CH) total	30h
Nº Módulos	3
Nº Unidades	13
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Conhecer a formação do profissional TILSP com fundamentos teóricos acerca da sua importância em todos os contextos de atuação.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Conhecer a formação do profissional TILSP;
- Evidenciar os campos de atuação desses profissionais;
- Refletir sobre a saúde do profissional TILSP, bem como sobre sua importância pedagógica e social.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Introdução sobre a formação do TILSP

Unidade 1: Formação profissional do TILSP

Unidade 2: Atribuições e competências profissionais

Unidade 3: Regulamento profissional

Unidade 4: O papel do TILSP

Unidade 5: Código de ética e conduta

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - História e saúde do TILSP

Unidade 1: Processo histórico do TILSP

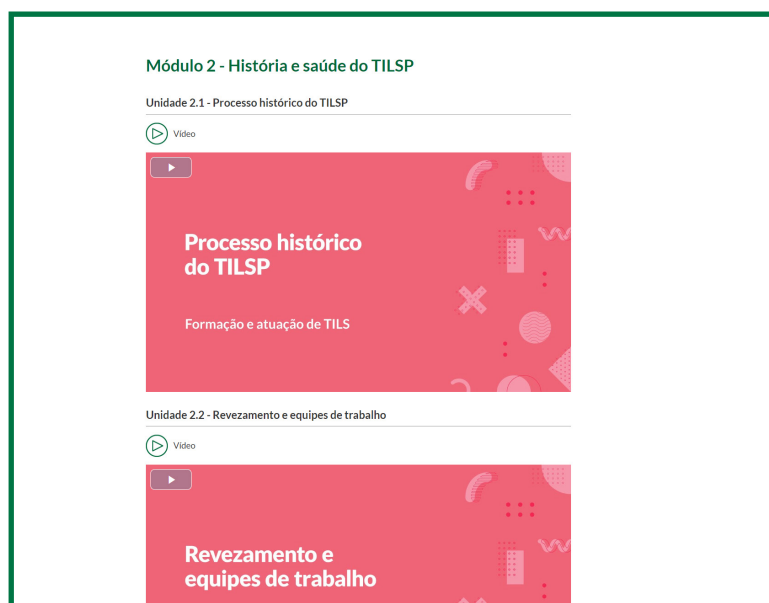
Unidade 2: Revezamento e equipes de trabalho

Unidade 3: Contratação de TILSP

Unidade 4: Honorários

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - Campos de atuação profissional

Unidade 1: Atuação no contexto educacional

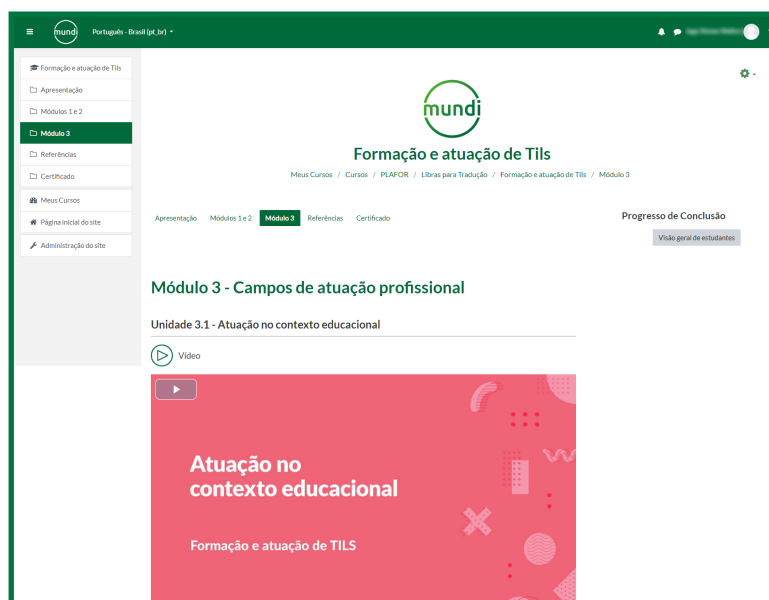
Unidade 2: Atuação no contexto de saúde

Unidade 3: Atuação no contexto de mídias

Unidade 4: Atuação no contexto religioso

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 15 - Módulo 3



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Formação e Atuação de TILs, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 3 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Formação e Atuação de TILs foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Formação e atuação do Tils, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Introdução sobre a formação do TILSP	Taise Gomes dos Santos Cá	10h
Módulo 2 História e saúde do TILSP	Taise Gomes dos Santos Cá	10h
Módulo 3 Campos de atuação profissional	Taise Gomes dos Santos Cá	10h
Carga horária total do curso		30h

14.2.1 Programa

Curso	Formação e atuação do Tils
Carga horária	30h
Ementa Estudo referente à formação profissional e os campos de atuação e saúde do TILSP. Fundamentos teóricos acerca da importância do profissional TILSP em todos os contextos de atuação.	
Objetivos Objetivo geral: Conhecer a formação do profissional TILSP com fundamentos teóricos acerca da sua importância em todos os contextos de atuação Objetivos Específicos: -Compreender as atividades de tradução e interpretação do TILSP e o processo audiovisual. -Evidenciar os campos de atuação desses profissionais; -Refletir sobre a saúde do profissional TILSP, bem como sobre sua importância pedagógica e social.	
Conteúdos Módulo 1 - Introdução sobre a formação do TILSP Unidade 1 - Formação profissional do TILSP Unidade 2 - Atribuições e competências profissionais Unidade 3 - Regulamento profissional Unidade 4 - O papel do TILSP Unidade 5 - Código de ética e conduta Módulo 2 - História e saúde do TILSP Unidade 1 - Processo histórico do TILSP Unidade 2 - Revezamento e equipes de trabalho Unidade 3 - Contratação de TILSP Unidade 4 - Honorários Módulo 3 - Campos de atuação profissional Unidade 1 - Atuação no contexto educacional Unidade 2 - Atuação no contexto de saúde Unidade 3 - Atuação no contexto de mídias Unidade 4 - Atuação no contexto religioso	

Curso	Formação e atuação do Tils
Carga horária	30h
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARBOSA JÚNIOR, Joel & SANTOS, T.C. A formação do tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais (LIBRAS) e Língua Portuguesa. mbitos de atuação e áreas de especialização: a necessidade de uma atuação de qualidade. PROFT em Revista ISBN 978-85-65097-00-0 Anais do Simpósio Profissão Tradutor 2011 Vol. 2, N° 1 Junho de 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da EduSecretaria de Educação. ação Especial. Lei nº 12.319 de 1 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.</p> <p>QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FENEIS. LIBRAS em estudo: tradução/interpretação (Serie Pesquisas) / Neiva de Aquino Albres e Vânia de Aquino Albres Santiago (organizadoras). – São Paulo, 2012</p> <p>LACERDA, C. B. F. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. CADERNOS de Educação. FaE/PPGE/UFPel. Pelotas, 2010.</p> <p>FEBRAPILS. Nota técnica sobre a contratação do serviço de interpretação de libras/português e profissionais intérpretes de libras/português. FEBRAPILS, 2008. Disponível em: https://febrapils.org.br/wp-content/uploads/2022/02/Nota-Tecnica-02-2017-Trabalho-em-Equipe.pdf Acesso em: 25 mai. 2022.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Marque a alternativa correta. De acordo com o decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005, Capítulo V, a formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de:

- | | |
|----|---|
| a) | Curso de nível médio de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa. |
| b) | Curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa. |
| c) | Curso de nível técnico de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa. |
| d) | Curso de extensão universitária de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“Nos próximos dez anos, a partir da publicação do Decreto 5.626, a formação de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

I - cursos de educação profissional;
II - cursos de extensão universitária; e
III - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação”.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“Parágrafo único. A formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado por uma das instituições referidas no inciso III.”

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Marque a alternativa correta. De acordo com o decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Nos próximos dez anos, caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, as instituições federais de ensino devem incluir, em seus quadros, profissionais com qual perfil?

- | | |
|----|--|
| a) | <p>I - profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras.</p> <p>II - profissional ouvinte, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva.</p> <p>III - profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.</p> |
| b) | <p>I - profissional ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras.</p> <p>II - profissional ouvinte, com competência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva.</p> <p>III - profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.</p> |
| c) | <p>I - profissional ouvinte, de nível superior, com competência para realizar a interpretação das duas línguas, e com aprovação em exame de proficiência, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior;</p> <p>II - profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental;</p> <p>III - profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.</p> |
| d) | <p>I - Profissional Surdo, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior;</p> <p>II - profissional ouvinte, com competência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva.</p> <p>III - profissional surdo, com competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.</p> |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“Parágrafo único. A formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil desde que não representem a comunidade surda, e que o certificado seja convalidado por uma das instituições que representam o MEC”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
O parágrafo único do decreto 5.626 Art. 19 diz que: “As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Marque a alternativa correta. O decreto 5.626 de 22 de dezembro teve sua publicação em que ano?

a) 2001

b) 1998

c) 2002

d) 2005

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“O decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005 regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de Abril de 2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Marque a alternativa correta. O Art. 21.nos diz que, a partir de um ano da publicação do decreto 5.626, as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir, em seus quadros, em todos os níveis, etapas e modalidades para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos a qual profissional?

a)	O professor de Libras
b)	O tradutor e Intérprete de Libras
c)	O instrutor de Libras
d)	O professor bilingue

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Marque a alternativa correta.
De acordo com Quadros, (2007, p. 14-15) No processo histórico do tradutor/intérprete de Língua Brasileira de Sinais, houve em 1988 um grande encontro chamado de:

a)	I Encontro Internacional de Intérprete de Língua de Sinais
b)	I Encontro Nacional de Intérprete de Língua de Sinais
c)	I Encontro local de intérprete de Língua de Sinais
d)	I Encontro estadual de intérprete de Língua de Sinais

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“A história dos profissionais tradutores/intérpretes de Libras estão demarcadas juntamente com as lutas das comunidades Surdas e aos primeiros estudos linguísticos em Libras.”

a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Marque a alternativa correta. Sabendo que a história dos profissionais tradutores/intérpretes de Libras estão demarcadas juntamente com as lutas das comunidades Surdas e aos primeiros estudos linguísticos em Libras, esses movimentos advêm principalmente de quais ambientes?

- | | |
|----|------------------------|
| a) | Ambientes educacionais |
| b) | Ambientes artísticos |
| c) | Ambientes religiosos |
| d) | Ambientes midiáticos |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“Ambientes religiosos foram os primeiros a popularizar a língua das pessoas Surdas como veículo de comunicação, expressão, educação e evangelização social.”

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) Marque a alternativa correta. Conforme os dados do documento “O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa”, existem duas abreviaturas para nomear o profissional.

- | | |
|----|---|
| a) | TILS somente |
| b) | TILSP somente |
| c) | TILS / TILSP - Tradutor e intérprete de linguagem de sinais / Tradutor e intérprete de linguagem de sinais e portuguesa |
| d) | TILS / TILSP - Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais / Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa respectivamente. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Marque a alternativa correta. Qual a sigla utilizada para a Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos?

- | | |
|----|-----------|
| a) | FEBRAPILS |
| b) | FENAS |
| c) | FENAIAS |
| d) | FENEIS |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Marque a alternativa correta. A Febrapils, que é a Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais, emitiu a nota técnica 02/2017 que trata sobre:

- | | |
|----|---|
| a) | A contratação do serviço de professores bilíngues de Libras/Português |
| b) | A contratação do serviço de interpretação de Libras/Português – Revezamento e o trabalho em equipe. |
| c) | A contratação do serviço de tradução e legendas de Libras/Português e Trabalho em equipe. |
| d) | A contratação do serviço de legendas e mídias de Libras/Português e o trabalho em equipe. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“A nota Técnica 02/2017 sistematiza parâmetros e procedimentos para a organização de equipes de trabalhos na realização de atividades de interpretação e guia-interpretação de Libras para Língua Portuguesa e vice-versa.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“O intérprete e guia-intérprete são profissionais, mas não devem ser bilíngues, apesar deles executarem tarefas voltadas ao ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua portuguesa. A função desses profissionais é fazer com que os alunos surdos, surdocegos e ouvintes aprendam o conteúdo na sala de aula.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Marque a alternativa correta, com base nos estudos sobre a temática segundo o autor (Stewart, D. et al, 1998). Qual área da interpretação é mais requisitada atualmente, inclusive em outros países?

- | | |
|----|----------------------------------|
| a) | Atuação no contexto midiático. |
| b) | Atuação no contexto de eventos. |
| c) | Atuação no contexto educacional. |
| d) | Atuação no contexto musical. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Com base no conteúdo estudado, marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“O intérprete para atuar na área da educação deverá ter um perfil para intermediar as relações entre os professores e os alunos, bem como, entre os colegas surdos e os colegas ouvintes. No entanto, há vários problemas de ordem ética que acabam surgindo em função do tipo de mediação em sala. Muitas vezes, o papel do intérprete em sala de aula acaba sendo confundido com o papel do professor”.
(Quadros 2001) Livro do intérprete de língua de sinais no Brasil).

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Leia o enunciado abaixo e marque a alternativa correta, com base no conteúdo que estudamos:
“Diante das dificuldades encontradas durante a atuação no contexto educacional, algumas experiências têm levado à criação de um documento específico para intérpretes de língua de sinais que atuam na educação.” De qual documento estamos falando?

- | | |
|----|------------------------------|
| a) | plano de ensino educacional. |
| b) | Código de conduta e ética. |
| c) | Notas técnicas. |
| d) | Contrato de regras. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Com base no conteúdo que estudamos sobre o atendimento nos serviços de saúde e de acordo com a lei 10.436 de 24 de Abril de 2002, marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado às pessoas com deficiência auditiva.”

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Com base no conteúdo que estudamos sobre a atuação do intérprete no contexto midiático, marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“O estatuto da pessoa com deficiência (Lei 13.146/2015) determina que as emissoras de TV usem os recursos de legendas e janela com intérprete de Libras para garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência auditiva, mas não estabelecem regras mais específicas.”

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Leia o enunciado abaixo e marque a alternativa correta. Com base no conteúdo que estudamos, de acordo com a autora Quadros (2007, p. 13-15), na Suécia, há presença de intérpretes em que tipo de trabalho?

a) Trabalhos educacionais.

b) Trabalhos religiosos.

c) Trabalhos voluntários.

d) Trabalhos em pesquisas.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Segundo Silva (2012), a Igreja católica, no papel de instituição social, originou um grupo destinado a evangelizar os surdos, o qual recebeu o nome de:

- | | |
|----|----------------------------|
| a) | Pastoral dos Surdos. |
| b) | Pastoral de evangelização. |
| c) | Grupo de evangelização. |
| d) | Grupo de catequese. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Com base no conteúdo que estudamos, segundo o autor Botelho, 1998, p. 121, marque verdadeiro ou falso para o enunciado abaixo:
“Os surdos eram independentes, podendo até casar, isto era fato até meados do século XII. E Aristóteles via o surdo como um ser capacitado, pois ele afirmava que um dos órgãos mais importante para educar uma pessoa eram as mãos, o que colaborou para que os surdos recebessem os ensinamentos na época.”

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Com base no conteúdo que estudamos, Segundo Skliar (1998), o fracasso na educação dos surdos está ligado à falta de acesso à língua de sinais e o pouco convívio com outros surdos. De que forma deve se dar o aprendizado da língua de sinais para uma educação mais significativa?

- | | |
|----|--|
| a) | Através da Língua de sinais como segunda língua (L2) a língua portuguesa na modalidade escrita - como primeira língua (L1). |
| b) | Através da Língua de sinais como primeira língua (L1) a língua portuguesa na modalidade oral e escrita - como segunda língua (L2). |
| c) | Através da Língua de sinais como primeira língua (L1) a língua portuguesa na modalidade escrita - como segunda língua (L2). |
| d) | Através da Língua de sinais como primeira língua (L1) e a língua portuguesa em todas as suas modalidades. |

16. REFERÊNCIAS

- BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.
- CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.
- PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.
- LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



